

Empoderando as Mulheres - Acabando com a Violência em Moçambique



Maria Mboene é uma mulher que sofria violência verbal perpetrada pelo seu marido, porque ela cresceu sabendo que quando uma mulher casa esta deve ser respeitada e continuar casada independentemente das circunstâncias. Sem conhecer os seus direitos como ser humano, nada podia ela fazer com relação aos abusos que passava com o seu marido, se não sofrer em silêncio. Em 1983 Maria foi abandonada pelo seu marido, deixando-a com 6 crianças pequenas para cuidar. A partir daquele momento ela teve que decidir se arranjava um outro homem para cuidar dela e dos filhos ou procurava uma maneira de sobreviver e cuidar dos filhos sozinha.

Porque ela não suportava a ideia de voltar a passar pela violência perpetrada pelo ex-marido, Maria decidiu então começar um negócio. A vida era muito difícil, não foi fácil arrecadar fundos para arrancar com o negócio. Maria passou um tempo dependendo de favores por parte de familiares e outras pessoas de boa vontade. Em 1987 Maria começou a vender peixe na zona onde vivia em Bilene, e em outros locais como Chibuto e Chinavane. Em 2002 ela teve conhecimento de que o conselho municipal de Bilene tinha espaços a venda no mercado, então ela dirigiu-se para lá e obteve um espaço por 1050 Meticais.

Maria já tinha em sua casa alguns blocos que queria usar para reabilitar a mesma. Ela usou os blocos para construir a sua barraca no mercado para que pudesse colocar o seu produto. Para além de peixe, Maria passou a vender refrigerante e a confeccionar alimentos. Até o dia de hoje Maria faz o mesmo negócio.

Em 2014 Maria foi convidada a juntar-se a um grupo de mulheres para uma formação com a Gender Links sobre o que ela considera "um novo modo de viver". De acordo com Maria a Gender Links ensinou-lhe muito sobre os direitos humanos, questões de género e abriu-lhe a mente para novas perspetivas. Graças a Gender Links, hoje em casa da Maria não existe diferença entre meninas e meninos, ela trata de dar trabalhos e oportunidades a todos do mesmo jeito. Ela também partilhou com os seus filhos tudo o que ela aprendeu da Gender Links sobre negócio.

A maior parte dos filhos de Maria Mboene estão no mundo do negócio, um dos homens está a trabalhar na África do Sul, o outro está em Bilene e é pescador, ele ajuda fornecendo peixe e outros mariscos para serem vendidos na barraca e a mulher, como a sua mãe, é dona de uma barraca onde também vende quase todo tipo de mariscos, refrigerantes e alguns vegetais.

FACTOS-CHAVES

- 220 sobreviventes da VBG em 10 municípios do sul de Moçambique, foram treinadas em matéria de empreendedorismo.
- 80% completaram o plano de negócios e 72 continuaram a seguir com o plano de negócios.
- 41% melhoraram o seu negócio após a primeira capacitação, 56% expandiram o seu mercado após a segunda capacitação e ao fim da Terceira capacitação 67% tinham melhorado o seu negócio, 50% dos quais tinham aberto as suas contas bancárias e cerca de 36% com noções básicas do uso de email.
- Os municípios, dentro do seu plano estratégico de redução de pobreza absoluta (PERPU), tem

disponibilizado 10% do fundo para o projecto de mulheres empreendedoras.

- Actualmente, 66% dos participantes dizem experimentar menos ou muito menos VGB. O índice de controle de relacionamento subiu de 69% à 73%.
- A pontuação do progresso de género nas comunidades subiu 11 pontos percentuais (de 56% à 67%). Em 64% dos participantes, houve uma subida de oito pontos percentuais de pontuação de progresso de género (GPS) do que nas suas comunidades.
- As participantes da capacitação sobre Empreendedorismo deram uma nota positiva de 95/100 aos conselhos municipais.

Gender Links (GL) é uma ONG da África Austral, fundada em Março de 2001, com escritórios em Joanesburgo, Maurícias (base Francófona), Moçambique (base Lusófona) e Botswana (sede da Comunidade do Desenvolvimento da África Austral), bem como em seis outros países (Lesoto, Madagáscar, Namíbia, Suazilândia, Zâmbia e Zimbábwe), sendo a África do Sul a sede de todos os programas da GL. A GL tem quatro áreas programáticas: o Protocolo da SADC sobre Género e Desenvolvimento; comunicação social; governação e justiça de género.

Porque Projecto de Empreendedorismo?

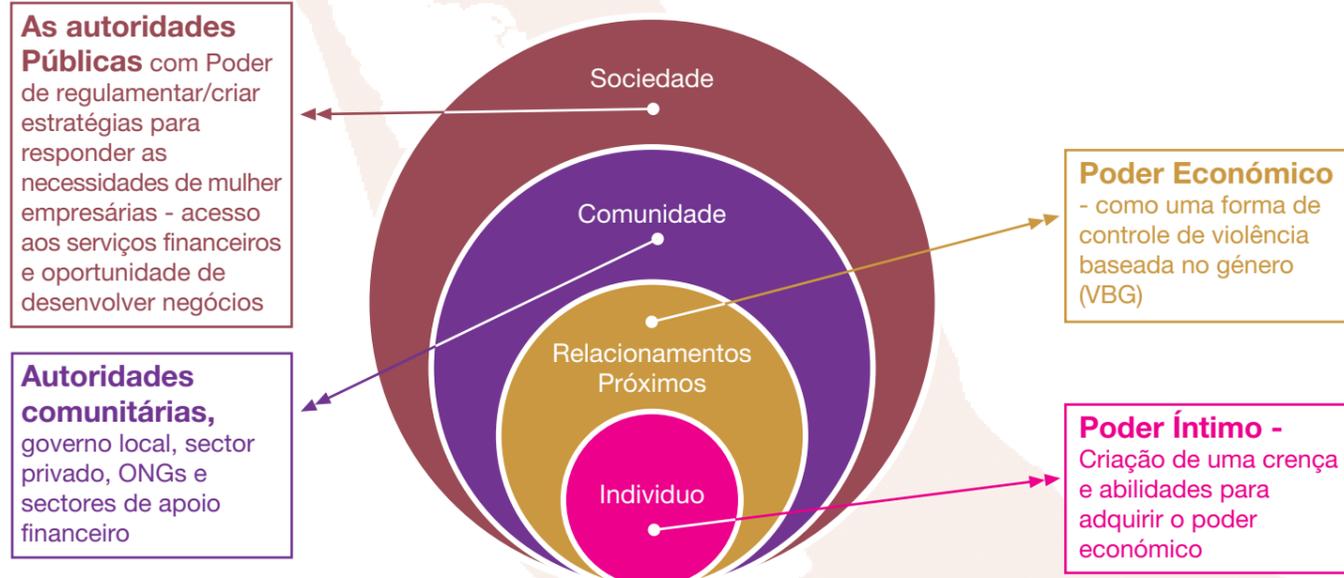
Desde a sua fundação em 2001, a GL, em Moçambique, tem trabalhado com 19 municípios, 10 dos quais já se beneficiaram de três fases de capacitação em material de Empreendedorismo, para mulheres vítimas de violência baseada no género. A GL Moçambique conduziu pesquisas nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane, tendo recolhido as histórias narradas por pessoas que

“Os meus negócios estão indo tão bem que tive a oportunidade de representar Bilene na Cimeira Nacional, em Maputo, onde eu saí como a vencedora dos empreendedores emergentes. Que serviu de passaporte para a Cúpula Regional no Botswana, onde aprendi muito com outros participantes que fazem o mesmo tipo de negócio.” Rosa Pita Jaque, Moçambique

viveram várias formas de violência. As histórias contam violências psicológicas/emocionais, sexuais, económicas, física muitas das quais são reportadas junto às autoridades policiais, sendo que as vítimas, devido ao fraco poder económico, têm retirado as queixas, prevalecendo a situação nas suas comunidades.

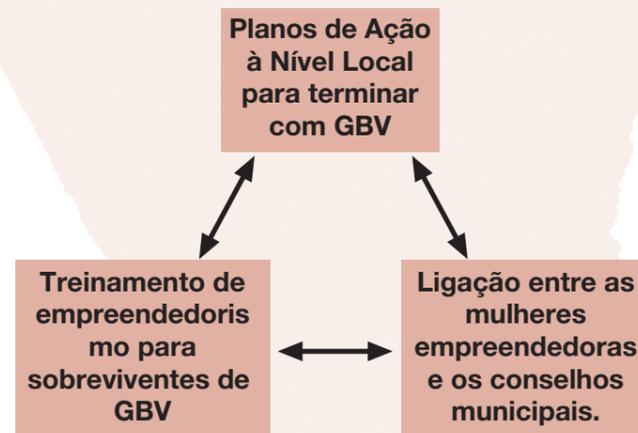
Neste contexto, há uma relação entre a violência baseada no género e o poder económico das vítimas.

O Quê o Projecto Envolveu



O programa enfoca numa abordagem integrada de habilidades de vida e formação para o empreendedorismo, incluindo a criação de confiança; tomada de decisões, gestão de negócios, uso de TI, redes sociais e abordar as desigualdades estruturais subjacentes entre homens e mulheres. Informando através da teoria ecológica da mudança, o projeto tem como objetivo abordar as relações de poder em um indivíduo, relacionamento pessoal, comunidade e níveis sociais.

Parceiros-chaves no projeto incluiu o Ministério do Género, Mulher, Criança e Acção Social, Ministério da Administração Estatal e Função Pública, e Ministério do Interior. Os principais beneficiários do programa foram identificados a partir de 10 dos 19 Conselhos Municipais que fazem parte dos Centros de Excelência para GÊNERO NO GOVERNO LOCAL de Moçambique. Esses são: Conselho Municipal de Namaacha, Manhiça, na Província de Maputo;



Principais resultados

Conselho Municipal de Chokwe, Chibuto, Macia, Praia do Bilene, Mandlakaze e Xai-Xai, na Província de Gaza. Conselho Municipal de Inhambane e de Maxixe, na Província de Inhambane. Os Conselhos ajudaram a identificar os participantes, melhorar o acesso aos mercados, infraestrutura, finanças, orientação.

Resultados importantes são demonstradas nas contas pessoais de participantes através de histórias pessoais e entrevistas:

Glória, antes de ingressar na formação da GL fazia negócios diversos incluindo a criação de frangos no qual não sucedeu. A situação acabou levando-a a falência. Não tendo sucesso em seu negócio, Glória decidiu seguir em frente e começou a praticar a agricultura, e vender legumes que ela também estava usando para sustentar sua família.

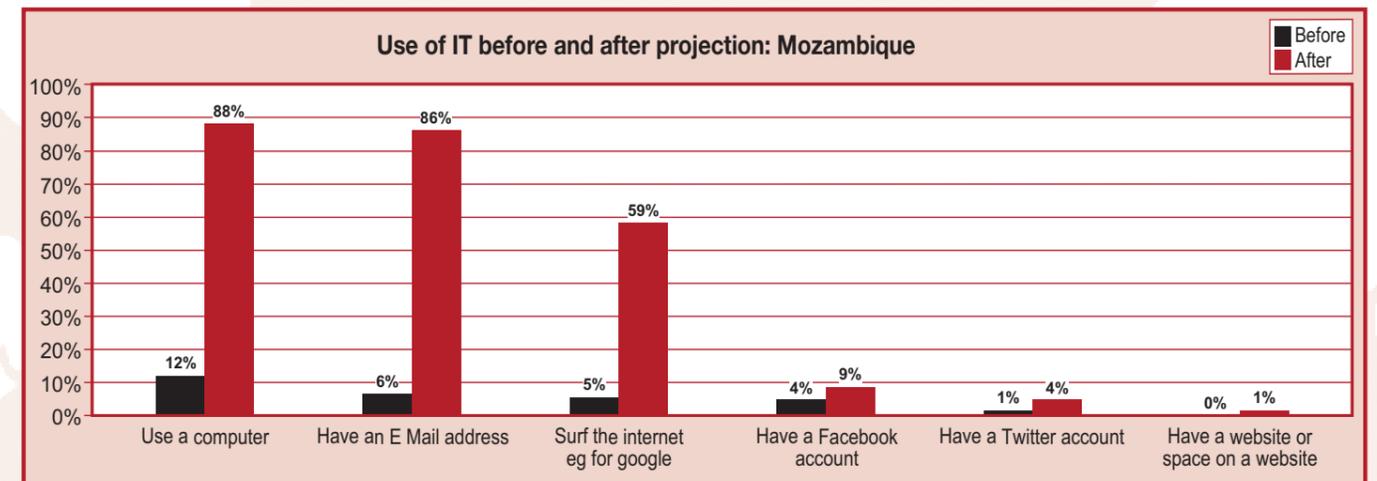
Glória costumava pensar que ela estava no controle do negócio, sem perceber que ela não estava fazendo nenhum tipo de poupança muito menos a gerenciar adequadamente o seu negócio. Misturava a renda, as despesas, o lucro. Isso, mais uma vez, a levou à vários fracassos, mas ela nunca desistiu, até que um dia Gender Links chegou com a formação para o empreendedorismo que me salvou - diz Glória. Glória usa sua história como uma jornada de aprendizagem para incentivar outras mulheres que ficaram desanimadas com os desafios da vida.

“Como eu segui em frente, às vezes eu olho para trás e perceber como a mudança aconteceu na minha vida, eu vejo muitos progressos, às vezes eu não acredito que fui eu quem lutou por muitos anos tanto emocionalmente e economicamente. Minha vida mudou e eu vou e empenhada em mudar a vida de outras mulheres.

Lembro-me que, antes de juntar-me ao programa de empreendedorismo, tinha aberto vários workshops sobre Género e Governança Local e viajei para Maputo para uma cúpula e com o incentivo do Presidente do Conselho Municipal, eu tenho apresentado a minha candidatura e ganhei um prêmio. As Cimeiras da Gender Links também abriram e criaram espaço para compartilhar experiências com outras mulheres e conhecer os desafios que as mesmas foram passando e percebi que todos juntos podemos lutar contra GBV e podemos ajudar uns aos outros para superar nossos desafios. “Eu sou um estudo de caso em pessoa - minha vida é uma viagem de aprendizagem - que eu aprendi de uma maneira difícil. Mas agora superei e tenho minha própria viatura” - revela a Glória Titos Mondlane, no Município de Mandlakaze.



Glória Titos Mondlane, no Município de Mandlakaze. Credit: Gender Links



Source: Gender Links.

É notório citar que o uso das tecnologias de informação manteve-se fraco mesmo após as capacitações, uma vez que as senhoras inscritas, pela sua localização, têm dificuldades no acesso às estas tecnologias (especialmente

à internet), vistos que faz-se levantamento estatístico e constata-se que há uma fraca aderência às redes sociais após o treinamento.

Lições Aprendidas

- É importante sempre trabalhar em parceria com o Município na selecção da vítima de violência baseada no género pois estes conhecem o contexto em que operam;
- Durante o decurso do projecto, é importante assegurar que os pontos focais do género aprendam como são feitas as capacitações de modo a liderarem e réplica dos programas nos outros Municípios;
- Fortalecer a ligação do programa com entidades governamentais locais provinciais e centrais de modo que se repliquem lições e boas práticas;
- Para a sustentabilidade do projecto é importante que se identifiquem potenciais financiadores e sector privado

local no início da concepção e implementação do projecto de modo a que estes se apropriem do processo e apoio do programa de empreendedorismo com melhores conhecimentos;

- Há necessidade de ajudar e ligar os beneficiários com empreendedoras com mais experiências para que sirvam de exemplo de um bom modelo de uma empreendedoras;
- Há necessidade de integrar os perpetradores de violência nas formações ou sessões seleccionadas para a mudança da sua atitude;
- O uso da comunicação social é indispensável para a disseminação de informação e aprendizado;
- É importante documentar as boas práticas.

KEY INDICATORS

Indicador	Botswana	Lesotho	Madagascar	Maurícias	Moçambique	Namíbia	África do Sul	Swazilândia	Zâmbia	Zimbábue	Total da avaliação média regional
Participantes Sobreviventes (Fase 3)	109	130	154	105	220	128	81	140	133	150	1,350
Completaram Plano de Negócios	100%	99%	96%	81%	80%	95%	79%	81%	98%	98%	91%
Deram seguimento do plano de negócios	56%	92%	90%	64%	72%	89%	54%	72%	87%	96%	79%
Renda média mensal antes do projeto (Meticais)	282	711	1,485	225	33	315	-372	618	2,268	1,842	810
Renda média mensal depois do projeto (Meticais)	1,506	1,779	2,853	1,302	39	1,833	1,596	1,050	5,949	5,193	2,388
Aumento da renda média mensal após o treinamento (Meticais)	1,224	1,068	1,368	1,077	6	1,518	1,968	432	3,660	3,351	1,579
Aumento global do rendimento superior em um ano, como resultado do projeto (Meticais)	1,427,040	1,600,236	4,791,024	1,124,424	91,197	2,923,920	1,628,676	983,880	8,635,932	9,162,360	32,368,689
Agência de pessoal no início	74%	72%	81%	83%	76%	69%	74%	71%	76%	77%	76%
Agência de pessoal depois que o projeto	79%	76%	84%	83%	73%	73%	77%	74%	77%	80%	78%
Aumento ou diminuição em agência de pessoal	5%	4%	3%	0	-3%	4%	3%	3%	1%	3%	2%
Controle de relacionamento no início	70%	49%	65%	65%	69%	65%	65%	63%	50%	52%	62%
Controle do relacionamento depois que o projeto	82%	60%	70%	68%	73%	64%	65%	68%	60%	54%	66%
Aumento ou diminuição no controle relacionamento	12%	11%	5%	3%	4%	-1%	0	5%	10%	2%	4%
Menos ou muito menos GBV	96%	93%	94%	92%	66%	81%	74%	86%	97%	91%	85%
Pontuação do Progresso do Género nas comunidade (baseline entre parênteses)	62% (61%)	73% (66%)	65% (65%)	57% (56%)	67% (56%)	60% (59%)	62% (65%)	64% (57%)	59% (61%)	61% (59%)	63% (61%)
Pontuação do Progresso do Género dos participantes	75%	66%	73%	82%	64%	65%	72%	70%	71%	70%	70%
Contribuição Monetária dos Conselhos Municipais (Meticais)	2,156,184	1,173,000	1,016,763	5,135,187	96	493,026	30,000	1,622,700	3,251,166	2,927,721	17,805,843
Avaliação do Apoio dos Conselhos Municipais	44%	38%	70%	50%	70%	50%	38%	56%	52%	76%	54%
Classificação geral do projecto	92%	84%	87%	92%	95%	82%	84%	84%	89%	90%	89%

Source: Gender Links.

Detalhes de Contacto

Alice Banze - Directora Executiva
 Gender Links Moçambique
 Ahmed Sekou Touré
 Nº 3025, Terceiro Andar
 Maputo, Moçambique
 Tel: +21 404 923

Email: dirlusophone@genderlinks.org.za
 Endereço Web: www.genderlinks.org.za

